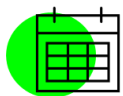




NESTA MANHÃ

- As bolsas asiáticas fecharam com viés de baixa, no último dia do terceiro trimestre, após mais uma rodada de perdas em Wall Street e dados mistos da manufatura chinesa. **O índice acionário japonês Nikkei caiu 1,83%, enquanto o Xangai Composto perdeu 0,55%. Contudo, o Hang Seng fechou no positivo, com alta de 0,33%.**
- **O índice de gerentes de compras (PMI) industrial da China subiu de 49,4 em agosto para 50,1 em setembro**, conforme informou o Escritório Nacional de Estatísticas do país (NBS). O resultado superou a previsão de analistas consultados pelo *WSJ*, que previam alta a 49,8. A leitura acima de 50 sugere expansão da atividade.
- **No entanto, contrariando a divulgação do NBS, o PMI industrial da China recuou de 49,5 em agosto a 48,1 em setembro**, de acordo com dados divulgados pelo Caixin com a S&P Global. O indicador abaixo de 50 aponta para a contração da atividade.
- Na Europa, as bolsas operam em alta, buscando se recuperar de quedas recentes, mas reduziram ganhos após dados mostrarem que a inflação ao consumidor (CPI) na zona do euro não apenas renovou máxima histórica, como superou as expectativas. Desse modo, **o índice Stoxx Europe 600 avança 1,16%.**
- **A taxa anual do CPI da zona do euro atingiu a máxima histórica de 10% em setembro**, de acordo com dados divulgados pela Eurostat. O resultado de setembro superou a expectativa de analistas consultados pelo *WSJ*, que previam avanço da taxa a 9,7%.
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street indicam abertura no positivo.**
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 3,69%.
- **Os contratos futuros do Brent sobem 1,16%, a US\$ 89,52 o barril.**
- O ouro avança 0,34%, a US\$ 1.666,04 a onça.
- **O Bitcoin negocia a US\$ 19,5 mil.**



AGENDA DO DIA

- 09:00 Brasil: Taxa de Desemprego (ago)
- 09:30 EUA: Índice de Preços PCE (ago)



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: Alinhado ao mau humor externo, o Ibovespa deu prosseguimento à correção do índice. **O índice fechou os 107.664,35 pontos, com desvalorização de 0,73% no dia.**

As taxas de juros futuros fecharam praticamente estáveis, com viés de baixa. Durante a manhã engataram em alta firme e no começo da tarde zeraram o sinal. A virada coincidiu com declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e do diretor de Política Econômica, Diogo Guillen, que reforçaram a percepção de que o próximo movimento na Selic é para baixo. Até então, pesavam sobre a curva as incertezas do cenários externo e desconforto, ainda que tardio no quadro eleitoral.

O dólar fechou em alta de 0,84%, cotado a R\$ 5,3950. Em dia de forte aversão ao risco no exterior, combinado com reforço de posições defensivas às vésperas da eleição presidencial abalou o real.

EXTERIOR: Os mercados acionários de Nova York registraram queda. A situação econômica dos EUA, em dia de nova leitura do PIB, a postura do Fed contra a inflação e também notícias corporativas contribuíram para o movimento, com as ações da Meta e da Apple em queda significativa. **O índice Dow Jones fechou em queda de 1,54%, enquanto o S&P 500 recuou 2,11% e o Nasdaq caiu 2,84%.**

Os rendimentos dos Treasuries subiram, após arrefecerem na quarta-feira (28) com a decisão do Banco da Inglaterra (BoE) de comprar Gilts temporariamente. Os bônus foram impulsionados por comentários *hawkish* de dirigentes do Fed e dados preliminares do PIB dos EUA e do índice de preços de gastos com consumo (PCE).

O índice DXY caiu 0,31%, em dia de ganhos para a libra, com o BoE sinalizando que responderá com altas de juros aos planos de cortes de impostos do governo do Reino Unido. Com isso, mesmo a postura do Fed de reforçar o aperto monetário não foi suficiente para reverter o quadro.

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos sofreu queda anualizada de 0,6% no segundo trimestre de 2022, de acordo com a terceira e última leitura do dado, [publicada pelo Departamento do Comércio](#). A revisão confirmou estimativa de cerca de um mês atrás e veio em linha com a expectativa de analistas consultados pelo *WSJ*.

Além disso, [o Departamento do Comércio informou](#) também que **o índice de preços de gastos com consumo (PCE) avançou à taxa anualizada de 7,3% no segundo trimestre, ante 7,1% no cálculo anterior.** Já o núcleo do PCE, que desconsidera preços de alimentos e energia, subiu 4,7% no mesmo intervalo, também acima da leitura anterior de 4,4%. O PCE é a medida de inflação preferida do Fed.

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) registrou deflação de 0,95% em setembro, após queda de 0,70% em agosto, [de acordo com a Fundação Getulio Vargas \(FGV\)](#). A queda foi maior do que indicava a mediana da pesquisa *Projeções Broadcast*, de -0,89%, com estimativas de -1,10% a -0,20%. **A inflação acumulada em 12 meses pelo IGP-M desacelerou de 8,59% para 8,25%,** abaixo da estimativa intermediária do levantamento, de 8,31%. **Desse modo, no ano de 2022, o indicador acumula alta de 6,61%.**

A deflação do IGP-M de setembro foi puxada pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-M), que caiu 1,27%, ante queda de 0,71% em agosto. O índice de preços no atacado acumula variação de 8,59% em 12 meses. Enquanto o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-M) teve queda de 0,08%, ante deflação de 1,18% em agosto, com inflação acumulada de 5,59% em 12 meses. Ao passo que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) recuou de 0,33% para 0,10%, conforme já divulgado pela FGV. A alta acumulada em 12 meses é de 10,89%.

POLÍTICA NO BRASIL: Líder nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tornou-se alvo central de ataques dos candidatos no debate da TV Globo, na quinta-feira (29). As críticas foram centradas na tentativa de associar Lula a casos de corrupção – foram lembrados o mensalão e a Operação Lava-Jato. A discussão entre Lula e Bolsonaro se deu em uma sucessão de “direitos de resposta” pedidos e, em parte, concedidos. Os candidatos não se confrontaram quando tiveram a chance. ([Valor](#))

De acordo com a Pesquisa Datafolha, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 50% das intenções de votos válidos no primeiro turno da eleição presidencial. Enquanto o atual presidente, Jair Bolsonaro (PL), tem 36%. Lula tem o mesmo percentual de votos válidos da pesquisa anterior. Bolsonaro oscilou um ponto para cima (era 35%). **Em um cenário de segundo turno, Lula teria 54% dos votos - o mesmo percentual da semana passada, ao passo que Bolsonaro obteria 39% (era 38%).** ([Valor](#))

Para mais notícias sobre política, acesse o [Panorama Político](#).



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	107.664,35	-0,73%	-3,63%	-1,70%	2,71%	29/09/2022
S&P 500	3.640,47	-2,11%	-1,43%	-7,95%	-23,62%	29/09/2022
Nasdaq Composite	10.737,51	-2,84%	-1,20%	-9,13%	-31,37%	29/09/2022
Dow Jones	29.225,61	-1,54%	-1,23%	-7,25%	-19,57%	29/09/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	25.937,21	-1,83%	-4,48%	-7,67%	-9,91%	30/09/2022
Hang Seng (Hong Kong)	17.222,83	0,33%	-3,96%	-13,69%	-26,39%	30/09/2022
SSE Composite (Xangai)	3.024,39	-0,55%	-2,07%	-5,55%	-16,91%	30/09/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.155,49	-0,71%	-5,87%	-12,81%	-27,61%	30/09/2022
Europa						
FTSE (Londres)	6.926,18	0,65%	-1,32%	-4,91%	-6,21%	30/09/2022
CAC (Paris)	5.729,39	0,93%	-0,93%	-6,46%	-19,90%	30/09/2022
DAX (Frankfurt)	12.073,76	0,82%	-1,71%	-5,93%	-23,99%	30/09/2022
Stoxx Europe 600	387,35	1,16%	-0,78%	-6,69%	-20,95%	30/09/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.666,04	0,34%	1,34%	-2,62%	-8,93%	28/09/2022 06:48
WTI (próx. venc.)	81,51	0,34%	2,67%	-7,85%	14,88%	30/09/2022 06:45
Brent (próx. venc.)	89,52	1,16%	-1,15%	-5,69%	18,76%	30/09/2022 04:10
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,3950	0,84%	2,78%	3,73%	-3,21%	29/09/2022
DXY	112,4290	0,16%	-0,53%	3,44%	17,52%	30/09/2022 06:50
Euro (US\$)	0,9764	-0,55%	0,74%	-2,87%	-14,12%	30/09/2022 08:00
Libra (US\$)	1,1070	-0,53%	2,00%	-4,72%	-18,19%	30/09/2022 08:00
Ienes/dólar	144,4720	-0,01%	0,78%	3,90%	25,52%	30/09/2022 08:00
Yuans/dólar	7,1160	-0,12%	-0,16%	3,29%	12,02%	30/09/2022 08:00
Peso mex/dólar	20,1279	-0,19%	-0,33%	-0,09%	-1,91%	30/09/2022 08:00
Rand sul-africano/dólar	17,9943	0,02%	0,31%	5,13%	12,48%	30/09/2022 08:00
Juros						
T- Note 2 anos	4,1549	-5,8	-5,3	67,6	342,9	30/09/2022 08:00
T- Note 10 anos	3,6951	-9,1	1,0	50,3	218,3	30/09/2022 07:59
DI Jan 23	13,6950	0,0	1,0	-3,5	192,0	29/09/2022
DI Jan 25	11,7350	-5,5	14,5	-26,0	113,5	29/09/2022
DI Jan 27	11,6800	-6,5	30,0	-12,5	111,0	29/09/2022
Outros indicadores						
VIX	30,92	2,45%	3,34%	19,52%	79,56%	30/09/2022 05:29
Bitcoin	19.525,00	0,62%	3,77%	-2,45%	-60,11%	30/09/2022 06:43

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.